

MeuCaminho

Relatório geral baseado nos 4 relatórios sobre o estado da arte

31.08.2022

[Ofelya Weinblat, QBS Gewerkstatt, Alemanha].

"Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflecte apenas os pontos de vista do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação aqui contida".



Conteúdo

Informações gerais	2
1. Principais países de origem nos últimos 5 anos para as mulheres migrantes e de minorias étnicas nos países parceiros	2
2. Instituições e acções para a integração de mulheres migrantes e de minorias étnicas qualificadas no mercado de trabalho.....	2
3. Principais desafios enfrentados pelas mulheres migrantes/mulheres de minorias étnicas qualificadas no que respeita à entrada no mercado de trabalho nas suas áreas de especialização ou de acordo com o seu estatuto educativo	4
4. Ferramentas e programas existentes	4
5. Boas práticas e/ou projectos bem sucedidos	6

Informações gerais

Este documento apresenta as conclusões das organizações parceiras dos 4 países participantes sobre as políticas, as práticas existentes, os casos de sucesso e os desafios que as mulheres migrantes e de minorias étnicas enfrentam nos seus esforços para entrar no mercado de trabalho.

Para tornar as diferenças e semelhanças mais visíveis, estas são apresentadas sob a forma de um quadro, dividido em função de diversas variáveis.

1. Principais países de origem nos últimos 5 anos para as mulheres migrantes e de minorias étnicas nos países parceiros

Áustria	Bulgária,	Alemanha	Portugal
<ul style="list-style-type: none"> • Afeganistão • Síria • Somália • Irão • Iraque • Rússia 	<ul style="list-style-type: none"> • Mulheres de origem cigana 	principalmente de <ul style="list-style-type: none"> • Europa de Leste • Europa do Sul • o Médio Oriente 	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil, • Angola, • Cabo Verde, • Guiné-Bissau, ou seja, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

2. Instituições e acções para a integração de mulheres migrantes e de minorias étnicas qualificadas no mercado de trabalho

Áustria	O Anuário Estatístico Migração e Integração 2021/Números, Dados, Indicadores do Instituto Nacional de Estatística da Áustria e do Fundo Austríaco para a Integração (ÖIF) fornece a base para as questões, políticas e iniciativas de integração
	"Mulheres - Factos e Números sobre Migração e Integração", o Fundo Austríaco para a Integração (ÖIF) centra-se nos desafios e oportunidades das mulheres migrantes na Áustria
Bulgária	O Ministério da Educação e Ciência (MES) é a principal instituição responsável pela implementação da Estratégia no domínio da "Educação e Formação". O seu Centro de Integração Educativa de Crianças e Alunos de Minorias Étnicas apoia a

	<p>implementação da política de integração educativa, a educação intercultural, o trabalho com pais e representantes da comunidade, incluindo mediadores educativos</p>
	<p>Através de leis especiais - a Lei sobre a Igualdade entre Mulheres e Homens, a Lei sobre a Proteção das Crianças, a Lei sobre as Pessoas com Deficiência, a Lei sobre a Proteção contra a Violência Doméstica, etc. - são previstas medidas de proteção especiais para pessoas e grupos em situações vulneráveis.</p>
	<p>A Estratégia Nacional da República da Bulgária para a Igualdade, a Inclusão e a Participação dos Ciganos (2021-2030) é parte integrante da estratégia global</p>
Alemanha	<p>O Ministério Federal do Trabalho e dos Assuntos Sociais apoia várias medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de financiamento: Integração através da qualificação. • Um programa de ensino da língua alemã. • Integração dos requerentes de asilo e dos refugiados.
	<p>As agências de emprego e os centros de emprego</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto de integração • Representante para a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho • Orientação profissional • Ofertas especiais para mulheres
	<p>Plano de Ação Nacional para a Integração (PAN-I)</p>
Portugal	<p>Decreto-lei nº 66/2018, que regulamenta e simplifica o reconhecimento de diplomas, permitindo que indivíduos estrangeiros apresentem uma cópia do seu diploma e solicitem o reconhecimento</p>
	<p>Centros locais de apoio à integração dos migrantes, que constituem uma rede nacional de centros locais</p>
	<p>Planos municipais de integração de migrantes</p>
	<p>Programa de tutoria para migrantes</p>
	<p>Cursos de língua portuguesa</p>
	<p>Vários projectos, por exemplo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rede Local de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria e Imigração • Projeto Speak

3. Principais desafios enfrentados pelas mulheres migrantes/mulheres de minorias étnicas qualificadas no que respeita à entrada no mercado de trabalho nas suas áreas de especialização ou de acordo com o seu estatuto educativo

Áustria	Bulgária	Alemanha	Portugal
Língua	Casamentos precoces	Língua	Língua
Formação e reconhecimento de certificados	Taxas de abandono escolar no ensino secundário	Reconhecimento de certificados	Migrantes altamente qualificados VS Migrantes pouco qualificados/ Reconhecimento de certificados obtidos no estrangeiro
Patriarcado, razões de família e imagem do papel da mulher	Atitudes sócio-sociais patriarcais	Cuidados infantis	Ser mulher
Diferenças culturais e étnicas	Discriminação no mercado de trabalho	Discriminação e racismo no mercado de trabalho	Falta de informação
Processo de candidatura a emprego	Possibilidades limitadas de melhorar as qualificações profissionais	Participação em medidas de integração orientadas para o mercado de trabalho inadequadas/não adequadas	Economia nacional e oportunidades de emprego para os migrantes
	Pobreza enraizada	Estatuto de residência	

4. Os instrumentos e programas existentes

Áustria	O Serviço Público de Emprego (AMS), que é uma organização administrativa pública, é responsável pelo emprego dos trabalhadores. Desempenha o maior e mais importante papel na orientação e aconselhamento profissional, bem como na
----------------	---

	<p>colocação profissional de todas as pessoas que vivem na Áustria, incluindo as mulheres migrantes.</p>
	<p>Aconselhamento por assistentes sociais - Os assistentes sociais desempenham um papel importante, começando pelo aconselhamento das mulheres migrantes, orientação na sociedade, educação e integração no mercado de trabalho.</p>
Bulgária	<p>Os dois principais instrumentos são os programas do plano de ação nacional anual para o emprego e os programas co-financiados pelos fundos estruturais europeus. O Ministério do Trabalho e da Política Social e a Agência de Emprego que dele faz parte, juntamente com a Agência de Assistência Social e as suas delegações locais, são responsáveis pela aplicação de políticas de apoio à integração das minorias étnicas no mercado de trabalho.</p> <p>Além disso, o Conselho de Ministros da Bulgária adoptou a sua primeira estratégia nacional para a integração dos ciganos em 2011 e aprovou o seu plano de ação em 2012.</p> <p>Programa nacional de emprego e formação para refugiados 2021-22 com o objetivo de (1) apoiar a adaptação e o emprego bem-sucedidos dos refugiados no mercado de trabalho búlgaro, incluindo-os na formação e no emprego subsequente; (2) aumentar a capacidade dos centros de trânsito, registo e receção.</p>
Alemanha	<p>São oferecidos cursos de integração e de línguas ao longo do ano em diferentes escolas para refugiados e migrantes.</p> <p>Para o acolhimento de crianças, por exemplo, em Bochum, é oferecida a Kita, assistência pós-escolar, ou seja, escola aberta todo o dia, escola primária fiável, escola primária fiável mais assistência em férias, assistência pedagógica à tarde</p> <p>Para o reconhecimento de certificados obtidos no estrangeiro, é necessário um procedimento especial para provar a equivalência de uma qualificação profissional estrangeira com uma qualificação profissional alemã. O reconhecimento refere-se sempre a uma profissão alemã específica</p> <p>Centros de consultoria - um termo coletivo para instituições que oferecem diferentes tipos de apoio e assistência, que podem ser diferenciados de acordo com as preocupações dos que procuram aconselhamento, formas de discussão e objectivos</p>
Portugal	<p>O Alto Comissariado para as Migrações, ACM, presta vários serviços de informação para apoiar a integração destas mulheres</p> <p>Planos Municipais para a Integração de Migrantes - documentos de estratégia local, nos diferentes municípios portugueses, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perspectivas do mercado de trabalho • Empreendedorismo

- Educação e formação

5. Boas práticas e/ou projectos bem sucedidos

<p>Áustria</p>	<p>O Serviço Público de Emprego (AMS) implementa projectos de apoio às mulheres migrantes, por exemplo</p> <p>Controlo de competências para mulheres migrantes e pessoas a quem foi concedido asilo "Projeto "Mentoring</p> <p>O Fundo de Promoção do Emprego de Viena (WAFF) fornece</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à reintegração no mercado de trabalho: • Aconselhamento na língua materna <p>ABZ*Áustria (Trabalho, Educação e Futuro) - uma associação sem fins lucrativos, é atualmente a maior organização de mulheres na Áustria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de controlos de competências • Workshops, aconselhamento e coaching • Promoção da diversidade nas empresas
<p>Bulgária</p>	<ul style="list-style-type: none"> • More than One Perspective - uma organização social com o objetivo de colocar pessoas com antecedentes de refugiados ou migrantes em estágios, formação ou trabalho, de acordo com as suas qualificações. As mulheres migrantes candidatam-se voluntariamente a programas de formação. • "Roma Women Can Do It", realizado pela fundação Gender Project for Bulgaria em 2003, que constata a baixa taxa de representação das mulheres romanichéis no sector das ONG, no Parlamento e na esfera política em geral • A Humans in the Loop (HitL) foi fundada em 2017 para proporcionar aos migrantes e aos requerentes de asilo oportunidades de formação e emprego. A HitL ensina competências digitais e linguísticas e forma pessoas em técnicas e ferramentas de anotação específicas. • "RTransform" 2020-2023 - Uma iniciativa internacional, liderada pela Universidade de Coventry, em cooperação com organizações ciganas de toda a UE, incluindo a Amalipe na Bulgária. O projeto aborda um dos principais desafios que é a inclusão social com a potencialidade de promover a educação entre as mulheres e raparigas ciganas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara de Comércio e Indústria da Bulgária - Projeto RIDE para incluir as mulheres migrantes e refugiadas no mercado de trabalho digital, dando-lhes a possibilidade de qualificar ou melhorar as suas competências no sector digital
Alemanha	<ul style="list-style-type: none"> • O centro educativo JACK - um local para refugiados e mulheres que necessitam de proteção especial e que, devido ao seu estatuto de residência ou à falta de dinheiro, não têm acesso a outras oportunidades educativas. • A Academia Ipso dá formação a pessoas com antecedentes de refugiados ou de migração para se tornarem "Conselheiros Psicossociais" certificados. Os conselheiros podem então aconselhar outras pessoas do seu grupo cultural na sua língua materna e de uma forma culturalmente sensível. • No projeto CONNECT, mentores voluntários e mulheres refugiadas formam um tandem. As mentoras são preparadas e acompanhadas por TERRES DES FEMMES, apoiam as mulheres refugiadas como mentoras linguísticas, sociais e culturais em todos os domínios da vida • Angekommen! dá às mulheres refugiadas o que elas precisam para entrar no mercado de trabalho na Alemanha. Oferece seis meses de serviços coordenados de forma sensata: desde o aconselhamento inicial e a clarificação das aspirações profissionais e da adequação com estágios experimentais até à preparação de uma carteira de candidatura e aconselhamento de acompanhamento • O Centro de Candidaturas ASA oferece aos jovens refugiados com estatuto de residência incerto um pacote de apoio completo durante o processo de candidatura • O programa Digital Ladies da ReDi School torna as mulheres refugiadas digitalmente aptas. Para além disso, as mulheres constroem a sua própria rede profissional através da ReDi School. • O projeto "Mulheres com experiência de migração iniciam o seu próprio negócio" apela ao potencial empresarial das mulheres migrantes. Em três fases, o projeto conduz as mulheres ao autoemprego.
Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Brasil de Lisboa - uma associação local em Lisboa que presta apoio à integração de migrantes brasileiros e dispõe de um Gabinete de Informação Profissional que oferece: preparação de currículos e técnicas de procura de emprego, divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego e qualificação e orientação para medidas de apoio ao empreendedorismo. • Batoto Yetu Portugal - para além do apoio dado às comunidades migrantes, no que diz respeito aos processos de legalização, esta associação promove o Empreendedorismo Migrante em Caxias, organizando sessões de formação gratuitas na área do empreendedorismo e trazendo especialistas para fazer um acompanhamento personalizado do negócio criado pelos formandos

- A Mén Non - Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal - é uma associação de mulheres que representa as mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal e que, para além de proporcionar várias sessões de informação gratuitas sobre direitos humanos, prevenção e combate à violência contra as mulheres, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, e lideranças feministas, desenvolve projectos específicos centrados nas lutas das mulheres migrantes no mercado de trabalho.
- Solidariedade Imigrante - Associação para a Defesa dos Direitos dos Imigrantes - um migrante que visa abordar a questão da dupla discriminação - género e migração - com o objetivo de trabalhar especificamente com mulheres migrantes para sensibilizar, fornecer informações sobre os seus direitos e apoiá-las com soluções personalizadas, promoção da autonomia e capacitação